



## CARTA DE AURELIO ÀS FRATERNIDADES DE QUÉBEC – ACADIE outubro 2015

Queridos irmãos e irmãs,

Obrigado pelo acolhimento que me destes em todo o momento e em todo o lugar, em Montréal e em Québec. Encontrei-me com uma fraternidade viva de irmãos que gostam uns dos outros e se apoiam, com a idade que têm, mas com um espírito de Nazaré realista e comprometido. Muito obrigado. Donald CLICHE fez-se meu irmão mais velho e cuidou-me “como a um núncio”; sua casa em Cap Rouge, em Québec, rodeada de esquilos, deu-me a oportunidade de contemplar e gozar com a natureza, bem como o passeio do último dia pelos bosques de arces em pleno outono.



Foi um presente de Deus encontrar Guy BOUILLÉ, o 3 de outubro na manhã, nos cuidados paliativos do hospital, em Montréal, e benzer e deixar-me benzer por ele, desde seu silêncio, junto a Laurent RAVENDA e Jean-Pierre LANGLOIS. Às poucas horas encontrava-se já com o Senhor fazendo fraternidade na Casa do Pai com tantos irmãos que nos deixaram; eu creio que o abraço mais forte recebeu-o de Jacques LECLERC, seu amigo e grande irmão.

Desfrutei com as realidades humanas, esperanças, encontros, com cada irmão, com a fraternidade secular composta maioritariamente por agentes de pastoral - graças a Ciro, responsável dessa fraternidade -, no COPAM de Montreal, partilhando o momento presente de cada pessoa, de cada história, tocada pela mão do Senhor, que nos conduz às vezes por onde não queremos, mas que cuida de todos.



Bom encontro também com a fraternidade de jovens cristãos que anima Ciro, com esse espírito de acompanhante e animador, um grupo composto na sua maior parte por imigrantes, abertos ao chamamento de Jesus em suas vidas em construção, com um futuro e uma alegria que pede um mundo novo. O jantar e a oração comunitária, em relação ao evangelho do domingo, lembrou-me um Jesus que une seus discípulos instruindo-os para construir o Reino, com profundidade, a pesar das superficialidades às que nos convida um sistema cómodo e

rico de Primeiro Mundo.

Outro presente inesperado, mas que me encheu de alegria e emoção, foi encontrar a irmã Gilberte, das irmãs de Notre Dame de Montréal, que esteve sequestrada o ano passado por Boko Haram no norte dos Camarões, junto com Gianantonio ALLEGRI, da nossa fraternidade italiana, e Giampaolo MARTA, ambos os dois missionários da diocese de



Vicenza. Yvonne, agente de pastoral, levou-me á Maison de Prière de Notre Dame, em Longueuil, e para mim foi bem emocionante abraçar esta mulher do Evangelho, escutar seu testemunho do amor de Deus vivido em seus 51 dias de sequestro com Gianantonio e Gian Paolo e descobrir de novo um irmão Carlos real, não idealizado, no nada, onde não resplandecem nossas velas do templo ou as imagens religiosas que veneramos.

Estar um pouco de tempo com Guy e com Gilberte foram os momentos mais impressionantes de minha estadia com as fraternidades de Québec – Acadie, e os agradeço ao Senhor desde a pobreza de meu coração.



Nosso encontro regional de fraternidade os dias 4 e 5 de outubro, em Québec, com irmãos e leigas agentes de pastoral, á fraternidade, foi encontrar irmãos com um espírito de serviço admirável, com testemunhos e alegria de viver que me fortaleceram na esperança de uma Igreja como o papa Francisco quer. O trio responsável anterior, formado por Donald CLICHE -responsável regional-, Benoît HINS e Richard WALLOT, deu lugar a Gilles BARIL, novo responsável, que formará equipe com Jean-Claude DEMEURS, grande especialista em

comunicação, uma agente de pastoral e outros dois irmãos que ele escolherá. Obrigado a todos pelo serviço á fraternidade. O trio anterior fez um bom relatório de sua gestão e da vida das fraternidades, e pairava no ar um espírito de irmãos que, como seres humanos e homens de Deus, são uma riqueza para as igrejas locais. O diálogo, a adoração, a eucaristia, os momentos de partilha fraterna, foram um autêntico encontro de fé.

Como decisões e propostas imediatas ressaltou a preparação do próximo Mês de Nazaré em janeiro e a participação na Primeira Assembleia Panamericana em Cuernavaca, México, em fevereiro. Gilles e Donald representarão a região de Québec – Acadie.

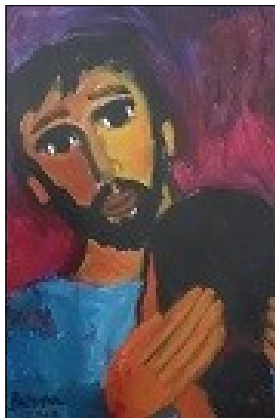


Acompanhei Donald em Québec visitando René TESSIER, irmão da fraternidade, responsável de comunicação pastoral do diocese, bem como Gaetan PROULX, bispo auxiliar, e Marc PELCHAT, vigário geral, de nossa fraternidade, os quais nos convidaram para almoçar. Foi um alegria também reunir-nos no seminário maior com a fraternidade composta por Pierre GAUDETTE, Jacques GOURDE, Roger LABBÉ e Marc BOUCHARD, irmãos com um percurso importante em seu serviço eclesial, á gente mais humilde e á fraternidade. Obrigado por vossos testemunhos.

Por tudo isto, pelo vivido, pelo partilhado, pelos apelos desde o carisma

de Carlos de FOUCAULD, com sua mensagem de fraternidade universal tão vigente em nossa Igreja atual, tão apreciado pelo papa Francisco, obrigado, irmãos, e obrigado a Deus por ter podido ser testemunha durante alguns dias de vossa vida de fraternidade.

Agradeço também a Laurent o espaço para a adoração que ofereceu, no qual compreendi que a espiritualidade vai além de rezar, de adorar, de contemplar, de participar com outras personas nas celebrações. Espiritualidade é o bom espírito de amor, de alegria, de solidariedade, de respeito, de estar á escuta, quando fazemos qualquer coisa, trabalhando, relacionando-nos com os outros, viajando, escutando, preparando uma atividade, etc. Por isso é importante a prioridade do dia de deserto mensal. Deus nos busca no deserto para dar-nos um bom espírito. Esse bom espírito é o que punha o irmão Carlos quando rezava, escrevia, sonhava ou se sentia vizinho da gente com quem estava: o espírito de Nazaré.



Um grande abraço.

Aurelio SANZ BAEZA, irmão responsável



Perín, Cartagena, Múrcia, Espanha, 12 de outubro de 2015

